

O HERALDO

Director, proprietario e editor
JOSÉ MARIA DOS SANTOS ANTIGO
 RUA ALEXANDRE HERCULANO, 1, 3

Redacção, administração, composição e impressão
“JORNAL DE ANNUNCIOS”
 TYPOGRAPHIA BUROCRATICA
 RUA ALEXANDRE HERCULANO, 7, 9

LYCEU DE FARO

Realizou-se a nossa prophecia. Foi canonisado em vida, não sabemos por que santas virtudes pedagogicas, o famigerado Barbosa, aquelle decantado allemão de Evora que aportou ao nosso Algarve exportado de Bragança.

O annuncio da canonisação veio, um destes dias, estampado no *Diario*, sob a forma da transferencia daquelle poço de sciencias e de primorosas qualidades de caracter para um dos Lyceus de Lisboa.

Não disia o *Diario* se, ao sublime pedagogo, inimigo irreconciliavel da maçonaria e dos gatos, será permitido usar do seu antigo systema de saltos e cabriolas.

É penal!

Porque razão não ha de burilar-se na prosa indigena um louvor ao celeberrimo e remediadissimo pedagogo dos saltos, das cabriolas e dos gestos edificantes, verdadeiros mimos pornographicos que feriam as delicias da conhecida Conceição Capellista se esta não fizesse a esta hora parte do côro dos anjos, que entoam glorias e ladainhas ao rei dos reis e, consequentemente, ao presidente dos presidentes!

Certo é, porem, que o irrequeto e asacristanado Barbosa foi collocado num lyceu de Lisboa, emquanto que os seus collegas do lyceu de Faro vegetam, officialmente sob o peso achincalhante de uma suspensão.

A fallar a verdade, não comprehendem.

E bom notar que, entre o pessoal suspenso existem funcionarios com longa fôlha de serviços e cujo unico delicto consiste em não terem sabido ou podido esticar a tempo e a horas a arreata mantenedora de tão famigerada alimaria pedagogica.

Coisas do mundo!

O que mais nos acabrunha e revolta é o facto irritante de andar a *thalassaria farense* e todo o *beaterio* recolhendo fundos de uma subscripção destinada a comprar uns *proctetores* de... oiro para os tações do sublimado e scientifico mestre de exportação.

Cumpre-nos, todavia, accentuar que, se nestas cerimoniaes espaventosas, em que intervem o elemento official, especie de crustaceo, que só viaja arrastando uma pesada casca de formalidades, fosse possível colher, libertos de todas as peias, os depoimentos dos humildes, dos que realmente trabalham, estamos certos que não havia de ser tão facil a este tão tristemente celebre Barbosa, escapulir-se ás responsabilidades, que toda a gente em Faro lhe attribue, sem attenuantes de especie alguma.

Nem haveria *poderes occultos* capazes de libertar-o do justo castigo das suas tolices e dispausterios, que iam desde a intriga, semeada jesuiticamente entre alguns dos alumnos seus affeiçoados e os outros pro-

fessores, até áquelle celebre campanha de difamação que o citado sabio, para continuar nas boas graças do reaccionario Agostinho de Campos, não duvidou realizar, num lyceu de Lisboa, criticando sob o seu atoleimado e pretencioso prisma educativo os processos de ensino seguidos no lyceu de Faro, processos que, tirante uma ou outra excepção, eram iguaes aos dos outros lyceus e quasi todos muito superiores ao que o mesmo Barbosa usava nas suas aulas, que ficaram celebres nos annaes da pagodeira academica petos saltos, cabriolas e *piadas* finas com que o *mestre* mimoseava os alumnos, isto para não fallar naquellas *palminhas* que o immortalisaram para o ridiculo!

Acreditamos que a syndicancia não conseguisse apurar estes dislates; se o conseguisse, estamos convictos que não seria, certamente para um outro lyceu que o poly-madiao Barbosa havia de ser transferido, mas sim para estabelecimento mais adequado a sua inopia.

Terminaremos este artigo accentuando que a collocação do asacristanado Barbosa num lyceu de Lisboa revoltou todos os espiritos liberaes da capital do districto, que consideram o alludido *sabinho* como a creatura mais jesuitica e prejudicial que o sol cobre.

Mas... devagar se vae ao longe.

O novo Reitor do Lyceu de Faro aconselhou os alumnos a comparecerem em todas as aulas do capa e batida.

JOÃO SANTOS

Chegou hontem a esta cidade, com sua familia, o nosso amigo sr. João Antonio Correia dos Santos, capitão do estado maior, professor do Collegio Militar e nosso distincto camarada do *Dia*.

Vem passar n'esta sua terra natal as presentes festas carnavalescas.

Em Lourenço Marques foram assaltadas as redacções e officinas dos jornaes *O Progresso* e *Era Nova*, tendo os assaltantes destruido mobiliarios e utensilios.

Protesta-se contra a nomeação do Governador Freire de Andrade mas o governo envia dentro em pouco para ali aquelle senhor acompanhado de um alto commissario da Republica.

TRANSFERENCIAS

O aspirante de fazenda de Tavira sr. José Silverio Capella Almodovar foi transferido para Mertola, vindo para esta cidade o aspirante sr. José Marianno Santana, d'aquella villa.

Foi transferido para Setubal o sr. José Francisco Rodrigues Mil-Homens, aspirante de fazenda que estava em Castro Marim.

José Maria dos Santos, junior

com o curso de Construcção Civil e Obras Publicas pelo Instituto de Lisboa.

Levantamentos, plantas, cortes, projectos e outros trabalhos de topographia e construcção.

TAVIRA

TRIBUNA LIVRE

A LEI DO DIVORCIO

O imperio do soffrimento repugna ao homem, que trabalha por subtrahir-se a elle de mil maneiras.

Daqui resulta que por alguns martyres que a religião catholica obtenha, perde um grande numero de incredulos: em França; antes da revolução, ninguém se vexava de se declarar abertamente atheu; Spinosa é italiano; quasi todos os systemas do materialismo tem tido sua origem em paizes catholicos; em quanto que na Inglaterra, na America e em todos os paizes protestantes em fim, ninguém professa esta opinião; o atheismo, não tendo naquelles paizes superstição alguma para combater, não tem de manifestar-se ostensivamente.

Os estoicos, bem como hoje os catholicos, pensavam que a desgraça torna o homem mais virtuoso; o seu systema puramente philosophico, era infinitamente menos perigoso, porque cada homem, applicando-o a si proprio, o interpretava á sua maneira, sem se unir a superstições religiosas, que nem tem limites nem fim e são meras e ignobis exploracões.

O estoico não dava a uma coroporação de padres quasi sempre ignorantes um ascendente incalculavel, sobre a especie humana.

A imaginação, por isso mesmo que repugna aos soffrimentos, fica tanto mais subjugada, quanto mais lhe custa tomar uma deliberação; e por isso se exerce um muito maior imperio sobre homens, a quem se determinou que impozerem a si proprios penas cruéis, do que sobre aquelles, a quem, tendo-se deixado o bom senso natural, não se lhes falou nunca, senão a linguagem da razão e da felicidade.

Um dos beneficados da moral angelica deveria ser adoçar os principios rigorosos do stoicismo; o christianismo inspira principalmente beneficencia e humanidade, mas por singulares intepretações, achou de facto, um stoicismo novo, que subjugava o pensamento á vontade dos padres quasi sempre interesseira emquanto que o antigo tornava independentes todos os homens; um stoicismo que humilha o coração, emquanto que o outro o tornava mais elevado; um stoicismo que desliza dos interesses publicos emquanto que o outro convidava ao sacrificio pela patria; um stoicismo em fim, que se serve da dôr para aguilhoar a alma e o pensamento, emquanto que o antigo, pelo menos, se consagrava a fortalecer o espirito, deixando em plena liberdade a razão.

Para ver-se quantas extravagancias tem servido, aos reaccionarios para combater a lei do divorcio, basta accentuar que, a cada passo elles reeditam a celebre phrase attribuida a Deus, a suprema phantasia á sombra da qual tem realisado e realisam todos os seus maldosos intentos.

Segundo elles, Deus disse:

“Não convém que o homem viva só,” mas esta benéfica intenção não se poderia prehencher se não existisse algum meio do homem se poder separar da mulher insensivel, estúpida ou culpada, que nunca o acompanhasse nos seus sentimentos e aspirações!

Que ignobil disparate a indissolubilidade do casamento!

Quanto era insensato aquelle que ousou proclamar a existencia de laços, que a desesperação não pode quebrar!

Como se o desespero não seja a mais poderosa das forças!

A morte vem em soccorro dos soffrimentos physicos, quando falecem as forças para os supportar; e então as instituições sociaes haviam de fazer desta vida uma prisão de Ugollia, que não tinha saída? Um mal sem remedio! Um supplicio perpetuo!

Os moralistas que tem escripto contra o divorcio, advogando os interesses dos filhos, esquecem-se de que se a possibilidade do divorcio é uma felicidade para os paes, o será igualmente para os filhos, que a seu turno serão homens.

Verdade é que o divorcio, offerecendo-se a algumas pessoas como resultado duma revolução que ellas detestam, lhes desagrada por tal motivo.

Mas taes pesoas são uma insignificante maioria, o que apenas, atesta quanto é tenaz o impulso jesuitico que as domina.

Seja! Enrouqueçam, muito embora os reaccionarios, clamando contra a lei do divorcio, que não faltará quem a defenda visto que vivemos num paiz tão extraordinariamente atrasado que até se torna indispensavel defender as ideias liberaes que deviam impor-se pela sua propria força!

Flaminio

ORIGEM DO VINHO

No principio, quando o primeiro homem se encontrou, sem camisa, sobre a terra, tal como virá encontrar-se um dia sobre a mesma terra o ultimo contribuinte, o seu embaraço foi grande, e só com muita astucia e o engenho de que Deus o dotara, em compensação de o haver feito surgir do nada, e para o nada, é que elle ponde chegar ao que depois se viu em materia de conforto, de comodidade e de situação remediada.

Certo é que a nenhum de nós aconteceu ainda vir ao mundo com o curso dos Lyceus já feito. Todos nós nos achámos tambem, um dia, sem saber como, á face da terra, e voltados para o sol, como o primeiro homem, como a primeira flor; mas nenhuma das arestas hostis do solo que deviamos pisar nos maguou os pés, nem a percepção tivemos, tão cedo, do isolamento que a Vida viria a ser para nós, se cada um de nós, depois, não tivesse o cuidado de encostar-se aos outros...

Nascidos em leitos fôfos, como nascem os principes, ou sobre as palhas modestas como nascem os pobres; o tecto dourado dos palacios, ou á beira do caminho agreste, cada um de nós teve a amparal-o duas mãos amigas, e o conforto d'um herço ou d'um regaço. Em seguida, ou a nossa mãe nos deu a sugar o leite dos seus peitos, ou nos puzeram a mamar, soffregamente, gulotonamente, na maminha da nossa ama—sendo até costume o dizer-se que bebemos com o leite tudo aquillo de que pela vida adiante damos prova, em questão de sentimentos nobres ou baixos, de valorosa acção ou expediente perfido, conforme damos depois em homens bons ou maus, mesquinhos ou generosos.

Ora, Adão achou-se no mundo, por uma bella manhã da primeira semana, homem já feito, com a barba crescida segundo nós, com a cara rapada segundo outros, mas homem feito em todo o caso, segundo as melhores versões. E achou-se só e nu.

A primeira sensação que elle experimentou foi a sensação do frio; e a essa sensação correspondeu logo em virtude do mecanismo complicado mas muito regular e muito exacto,

que Deus creara n'elle, indicou o começo do movimento physico, succedendo naturalmente a idea do fogo, e essa ideia foi o inicio da sua actividade mental.

Dado assim o impulso a essa extranha engrenagem que nunca mais parou, a segunda ideia que teve Adão foi a de procurar nas algibeiras umas caixas de phosphoros. Só então reparou no seu estado de nudez, e d'esse simples reparo se formaram os primordios da arte de alfaiate, pois que na mente de Adão surgiu a ideia do estofa, e logo a ideia do corte, do alinho e da machina de costura.

Por muito e por mais que procurasse, Adão só encontrava, despondendo da terra, pequeninas plantas de folhagem curta, que para o fim de roupagem não bastavam. Urgia, entretanto, ao primeiro homem, cobrir-se com alguma coisa. E Deus então lhe deparou a vinha, de que elle arrancou a parra com que se cobriu, e se mostrou contente, sendo bem certo o dizer-se que sempre Deus deu o frio conforme a roupa.

Debaixo da parra estava a uva. E Adão, ainda em jejum, ousou verificar se a uva seria coisa de comer. Trincou, saboreou, gostou, engoliu, o primeiro bago, e devorou dez cachos. Eram uvas pretas, bastardas, muito doces.

Pondo-se a brincar com um bago entre os dedos, cheio das curiosidades das primeiras coisas, Adão apertou, espremeu e obteve n summo. Ao cair da tarde d'esse primeiro dia, Adão conseguiu eacheb com o licor que encontrara dentro da uva, um vaso improvisado que levaria bem tres litros. E quando o sol desaparecia aos seus olhos, muito pequeninos e muito vidrados, e se sumia nos confins da terra, Adão, que bebera os tres litros, via as coisas andarem-lhe á roda, tinha tonturas, cambaleava, caia embebedado e a fazer tolices. Adormeceu depois, profundamente; e quando, pela manhã de domingo, acordou com amargos de boca e muito mal do estomago, encontrou já a seu lado a primeira mulher, que Deus, durante o sono pesado, lhe tirara d'uma costella, sem dôr, como quem tira um dente. E Adão disse a Eva:

—Eva, vê se me arranja depressa uma chavena de chá de macellã.

A experiencia e o industrialismo, com o decorrer dos tempos, estabeleceram que ao resultado da fermentação alcoolica do fructo da vinha se chamaria Vinho, e depois d'isso inventaram toda uma serie infinita de manipulações que, chegadas hoje a um grau de aperfeiçoamento inextinguivel, nos podem fornecer, transformado em vinho, tudo o que se queira, meos aquillo que está dentro da uva.

Já Plinio e Virgilio, ha bons dois mil annos, se dedicavam a tentativas e cuidados para dar ao precioso summo a fixidez e grau de conservação que os progressos da vinicultura, experimentados mais tarde nas melhores adegas, accentuavam de anno para anno, á medida que, pelo phenomeno chimico da fermentação, as igeoradas substancias das uvas de Corinto, e da ilha grega, de Samos, se transformavam em licores ineslimaveis, destinados ao consumo d'uma privilegiada clientela de deuses.

Um dia se averiguou que os vinhos eram verdadeiros alimantos, em virtude dos corpos solaveis que continham, como o alcool e os assucares, tidos por excellentes alimantos respiratorios, e a glicerina e as materias gordas azotadas, magnificos alimantos respiratorios. E os amigos da Humanidade recommendaram então a Humanidade o uso moderado d'es-

sa bebida, que avigora as forças físicas, e dispunha a natureza para os trabalhos asperos e contrariedades da vida, dando-lhe um sobrio caracter de bom humor, muito conveniente ao traio das sociedades.

Veiu depois a medicina e estabeleceu a applicação therapeutica do vinho, explicando que pela simples ingestão d'esse producto, era possível imprimir, aos orgãos, aos nervos, aos musculos, as vantagens fecundas de uma boa alimentação. Os anemicos deitaram-se aos vinhos ferruginosos, os diabeticos foram-se aos vinhos brancos secos, os gastralgicos atiraram-se, de cabeça, aos paltetes aveludados. E o vinho foi o allivio dos convalescentes e a jovialidade dos sãos!

Com o uso generalizado das bebidas fermentadas, veio o abuso delas. Sobre um tonel, quizeram ter um deus, escarrancharam Baccho, e ao redor d'esse grande patusco, de larga ventra cabellada e rubra, mal equilibrado sobre o seu altar, a desbragada farandola desembestou, entre as dez e as onze, pela noite tenebrosa da borgia.

Desde então, a divindade de Baccho é invocada para um sem numero de casos e situações difficeis, e a ella sacrificam, disparatadamente o Amor, a Virtude, o Bom Senso, o Estro e o Dinheiro. E, com effeito, nuoca um fiel, dos biliões de fiéis que esse patusco deus conta sobre a terra; se lhe dirigiu, sem que d'elle honvesse recebido a desejada graça. Indistinctamente, com elle se entendem os sectarios dos mais intransigentes dogmas, ricos e pobres, nobres e plebeus, ignorantes e sabios. O orador a quem falta a fluencia que é natural em outros; o timorato que emprehe um grande golpe de audacia; o desgraçado que procura o esquecimento da sua desgraça; o maltrapilho que tem frio, o socialista que tem odio—todos elles encontram na invocação de Baccho a ventura, passadeira ventura, mas ventura, d'aquelle conjuncto muito jovial de phenomenos que succedem sempre ao excesso das bebidas espirituosas...

Alfredo de Mesquita.

Volta ao Mundo... em poucas linhas

O rei Jorge de Inglaterra, depois da sollemnidade da sua coroeção, irá visitar a India.

Ein Teulou foi lançado ao mar um novo «yacht» do principe Alberto do Monaco, para explorações oceanographicas. Chama-se «Hirondelle» e tem radiografia e outros elementos modernos.

O Papa vai publicar um novo documento contra o modernismo, mais violento que os anteriores. Diz-se que não se reunirá o Conselho, e, enquanto não se denunciar a Concordata com Portugal, por que isso imperia a elevação da patriarcha de Lisboa ao cardinalato.

Concluíram-se as obras da fortificação do grande tunnel do Simplon; a entrada esta guardada por fortes e canhões italianos.

O rei Jorge de Inglaterra, recebendo o professor, Hainak, da Universidade de Berlim, e o dr. Spieker, delegados do «comité» allemão para a aproximação anglo-allemã, disse:—«Chamaram a meu pai o «Pacificador». Procurarei ser como elle, envidando todos os meus esforços para acimar a paz e a boa vontade entre as nações.

As associações de mulheres socialistas que actualmente ha na Allemanha contém mais de 100.000 associadas. Ha dois annos tinham apenas 20.000.

Ha um anno a esta parte estabeleceram-se em Inglaterra 160 Boleas de Trabalho que deram collocação e trabalho a mais de 360.000 pessoas.

Um operario de Donai, França, chamado Emilio Cornu, dispoz no seu testamento que uma flarmonica acompanhasse o seu feretro, tocando arias alegres, e que à beira da campa executasse a «Marselhesa» e a «Internacional».

O rio Loire, França, gelou. Os lavradores atiravam-se com carros carregados.

Estão em greve os estudantes da Universidade e nas escolas superiores de S. Petersburg.

O effectivo actual do exercito inglez é de 120.837 homeos, devendo ser de 300.000.

Em Paris, um medico, negociante e f-bricante de vinhos, tinha a habilidade de defraudar o Estado com 24 contos annualmente.

Foi nomeado Conservador do Registro Civil no Districto de Faro o sr. dr. Caetano Gil; official do registro em Tavira o sr. dr. Frederico Chagas e em Villa Real o sr. dr. Raul Torcano.

UMA MASCARA

NOTA CARNAVALESCA

(De Francisco de Ixacheta)

Soffria muito o desgraçado! Torturavam-lhe o coração innumeras penas.

Chamára á porta do Amor e fôra desdenhado, á da Arte e encontrára a fechada; buscou a da Fortuna, mas nem conseguiu descobrir onde existia!

Erá jovem e parecia um velho. Nada envelhece tanto como o rude batalhar no campo esteril das aspirações não satisfeitas!

Vivia só como um presidiario repellente, sem que a companhia de um ser amado viesse alguma vez prestar-lhe consolo no deserto da sua existencia.

Companheiros, os unicos que tinha eram os passarinhos que ao clarecer da alva das manhãs primaveraes, lhe entravam, ás revoadas, pela janella escancarada do seu quarto de mendigo.

Aquellas manhãs lindas ainda mais o entresteciam, porque eram manhãs de amor e de alegria e elle estava sempre triste e não tinha amores.

E' tão triste viver só!

Num dia de Carnaval, abriu os olhos com desejo de mascarar-se. Imaginou até o disfarce: um traje de imperador.

Mas, a breve trecho, poz de parte tal idéa.

Vestido de imperador, elle, que tinha de trabalhar de sol a sol e nem possuia o tugurio onde habitava!

Outros disfarces lhe occorreram, muitos outros, mas todos lhe desagradaram.

E acabou por chorar como uma creança!

E' tão sarcástico pensar em festas quando se vive rodeado de tristeza e de miseria!

Por fim, vislumbre de alegria animou-lhe o rosto.

Ergueu-se defronte do seu velho e deteriorado espelho e fallou assim:

«—Para mascarar-me basta deter o choro destes meus olhos, que são mananciaes de amargas lagrimas e deliciar-me a sorrir eu, a quem a tristeza parece ter afivelado no rosto a expressiva mascara da Desventura!

Quem me conhecerá, assim disfarçado? Quem descobrirá o pranto através da gargalhada?

E quantas mascaras, quantas, iguaes a mim, prepassam neste valle de lagrimas!...»

Faro, 2.º-1911.

Lyster Franco.

Casamento do toureiro Gallito

Tal pal tal filho

A bailarina «Imperio», que fez andar a cabeça á roda a muitos rapazes e a muitos velhos, tal era o poder da sua graça e desenvoltura, zombou de innumeros apaixonados que a cortejavam mas afinal rendeu-se e... deixou-se raptar em Sevilha pelo seu conterraneo o toureiro Gallito—parecidamente com a Carmen, a heroína da celebre opera de Bizet. Fugiram para Madrid; mas a mãe da gentilissima Imperio, gitana andaciosa, apresentou-se na capital de Hespanha, munida dos necessarios documentos para os fugitivos se casarem—e casaram-se.

Nada mais simples, não é verdade?

Occorre, porem, citar o que succedeu em Sevilha, com Gallito, pai, já fallecido. Estava elle para casar com uma filha de Cucher, tambem toureiro celebre, mas fazia a corte a uma gitana formosissima chamada Gabriella, bailarina de café. Muito namoro, muita festa p'rá festa e mais nada, porque a mãe da Gabriella acompanhava-a constantemente e mãe e filha diziam-lhe que, quando quizesse, se realisaria o casamento. E como não havia maneira de conquistar a Gabriella, Gallito arranhou um casamento simulado—como um havido ha annos

em Lisboa, conhecido por casamento Soriano.

Passados poucos dias descobriu-se a patifaria e todo o bairro de Triana, que é onde habitam os gitanos, rugiu de colera e jurou vingança.

Estabeleceu-se a conjura entre todos os irmãos—que por irmãos se tratam os gitanos—e mandaram prevenir Gallito de que ou casava de verdade com a Gabriella ou o matavam. E como o toureiro sabia que os gitanos eram capazes de lhe fazer o mesmo que elle fazia aos touros, fechou-se em casa e só saiu de lá para a igreja a casar-se de verdade com a sua Gabriella. A cerimonia assistiram todos os gitanos, havendo depois uma grande comilona (bôda, banquete, etc.), dando tudo isto brado em Sevilha. Houve um alegrão em todo o bairro de Triana, e a esplendida casa de Gallito, na rua Amor de Deus, ficou seneo frequentada por todos os gitanos, aos quaes a irmã Gabriella dava de comer e de vestir, dispendendo prodigamente com elles as fabulosas quantias que o celebre toureiro ganhava.



NOTICIAS PESSOAES

Fazem annos:

Hoje, 26—D. Maria José Romão d'Almeida, D. Maria Amelia Samora Gil, Innocencio Luciano Machado, Antonio Torquato Borja d'Araujo.

Segunda, 27—D. Maria Justa Palermo Pinto, Eduardo Salter de Sousa, prior Francisco Ignacio dos Reis.

Terça, 28—D. Josephina de Chelmich Judice Samera, D. Maria Libania Juicio.

Quarta, 1—David Obichael Beoliel, Ruy d'Avellar Santos.

Sexta, 3—D. Maria das Dores Aboim d'Azevedo Conlieho, D. Clara Sienno Alfonso Romero, Raymundo de Rulhuo Pato.

Sabado, 4—D. Augusta Luiza Gonçalves, Antonio Marcos Vieira Correia, Eugenio de Castro.

Está em Tavira desde 24, com sua esposa o sr. dr. João A. de Mello e Sabbo.

No domingo vimos n'esta cidade o sr. Francisco Gimenez recebedor proposto do Olhão.

Seh o commando do alferes sr. Pimenta partiu para Silves no dia 21 uma força de infantaria 4. Trata-se ainda da greve.

No dia 24 chegou a Tavira onde passa os dias de Carnaval o sr. dr. José Luiz Moutinho Luna de Andrade.

Estiveram n'esta cidade na passada terça feira os engenheiros srs. José Estevo Alfonso, director das Obras Publicas no districto e Carlos Albers.

No correio de sabado chegou a Tavira onde vem assistir aos bailes e reuniões que hão de realizar-se no Gremio, nos dias de Carnaval, o alferes da Guarda Republicana, nosso patricio sr. Carlos Ludgero Antunes Coelrita.

Esteva em Tavira o sr. Antonio Constantino Mil-Homens.

Regreou de Lisboa o sr. José Maria Santos Junior.

Partiu para a capital com sua filha o sr. Sergio A. de Campos.

Na igreja parochial de Santa Maria foram baptizados, no sabado 18, uma filhinha do sr. dr. José Ribeiro Castanho delegado do procurador da Republica em Silves e dois filhinhos do sr. Francisco Martins Gimenes.

Voio a Tavira passar os dias de Carnaval o sr. Ednardo Felix Franco que ha pouco tempo fez com brilhante resultado o exame de pharmacia na escola de Lisboa. Retira na quinta feira para a capital afim de completar os estudos praticos na Escola Medica e paroco que tomará depois uma das actuaes pharmacias d'esta cidade.

Retirou para Silves o sr. dr. José Ribeiro Castanho.

CARTA DE FARO

CARNAVAL—SUA Magestade A FOLIA E OS MAIS VERMELHADOS REPUBLICANOS—AINDA O MARFADO ANTONICO—GATOS E TREVAS «PAUDECAMPECHIANAS»—MASCARADAS, CORTEJOS E PARODIAS—CONSTATA-SE QUE O SANTO ENTRUDO NÃO É EXONERADO POR TER ADHERIDO Á REPUBLICA—PAPELINHOS E CUIAS—«BICHINHOS» DE CASPA E «BRILHANTINA»—O MADAMISMO CITADINO E A SUA RESPECTIVA TRUNFA.—JOVENS OPHELIAS, PÁPAS DE MILHO E SARDINHAS DE BARRICA—SETINS, VELLUDOS E SEDAS CUIAS, «CHI-CHIS» E OUTRAS BUGIARIAS—RAPAPÉS Á SORRIDENTE LEITORA—OS PENTEADOS LIRÓS DAS MATRONAS DA ANTIGUIDADE CLASSICA—O PADRE SANTO E A MODA—A FRANÇA, O LENDARIO PAIZ EXPORTADOR DE NENES—A MODA NOVA: O DELLO SEXO DE CALÇAS E CABELLINHO RAPADO—REPOLHADAS E TRAVADINHAS—PIADAS FINAS, GROSSAS, DOCES E AMARGAS, ETC ETC ETC.

Carnaval! Carnaval!

Thintam alegremente os guisos de oiro do gibão polyponilino e multicolor de Sua Magestade a Folia, rainha tão poderosa e despotica que nem os mais vermelhados republicanos deixam de prestar-lhe vassalagem, pelo menos durante esses tres funambulescos dias, que se approximam!

Aqui, nesta lazarenta cidade da Virgem,—ex-theatro das proezas acrobaticas do teutonico Antonico, aquelle mariado pedagogo, que mandava os seus discipulos capturar os gatos da visinhança, para elle depois, nas trevas paudecampechianas do seu laboratorio de emprestimo, os transformar em olo humano aos gatos, já se vê,—vae uma alegria doidejante!

Projectam-se mascaradas, organisam-se cortejos, planeiam-se estrondosissimas parodias, ensaiam-se engraçadissimas parodias e tudo isto em honra do Santo Entrudo, que pelos modos não será exonerado por já ter adherido á Republica!

Salvé! Evohé! Evohé! Hurrah!

No ar pairam nuvens de papelinhos, e nas cuias do madamismo indigena, os bichinhos de caspa só se atrevem a viajar de lunetas fumadas, tão arrelampados estão pelas scintillações das palhetas de brilhantina!

Que é de saber-se, para edificação das gentes, que ha um certo gosto, uma certa qudda, da parte do sexo gentil, para trazer a cabecinha enfeitada a primôr!

Oxalá continue sendo tanto quanto possível restricta esta propensão ornamental...

Que a môr parte do madamismo citadino traz o cabellame mais refulgente do que a enfarruscada cêra do nosso irmão Sol, não offerece duvidas.

Isto monta a dizer que qualquer destas jovens Ophelias, por todos nós conhecidas, das taes, que em casa, não passam das flutulentas pápas de milho e das sardinhas de barrica, mas que, á noite, á luz enervante da acetilene nos encandeiavam a vista, rojando sedas, velludos e setins,—se por acaso foi a um baile das primeiras e se, por ventura, lhe derramaram na floresta virgem da grenha, algumas caixas de brilhantina, ficou pulvilhada para toda a epoca carnavalesca e,—quem sabe?—talvez até para o anno se, a pedido de varias familias, não consentir em franquear o mimoso tuitouço para varios pentes inventados para causticante supplicio das meninas mandrionas.

Dir-me-ão que é uma maçadoria maior do que aturar as caturceiras do reaccionario Padre Eterno, tratar a valer uma cabeça senhoril.

Citar-me-ão o exemplo terreficante daquella celebre dama que todos nós apreciámos e cujo nome não vem para o caso, porque essas cartas não foram feitas para celebrar toda a gente.

Usa a citada dama, além de varias cuias de feitios e tamanhos diversos, cerca de vinte e quatro mil chi-chis, levando, por isso, toda a semana, defronte do espelho, só a ageitá-os para a funcção dominigueira.

Como havia de pentear-se capaz-

mente e amiude, esta madama, rival de quantas matronas da atiguidade classica brilharam pelo espaventoso esplendor dos seus penteados lirós?—interrogará a leitora ingenua, esboçando um sorriso que me denuncia uma cabeça ainda não polluida pelo immoderado uso de chi-chis, cuias e outras bugiarias com que o citadino feminismo denegoso procura deslumbrar os olhos das avel-machas.

A falar a verdade nem sei que responder-lhe, leitora das minhas entranhas.

O que posso garantir-lhe é que, nesta mesma data escrevo ao padre santo, que pelos modos, é quem dá o risco para as modas elegantes, pedindo-lhe providencias sobre tão momentoso assumpto.

Se o illustre successor da acreditada firma de S. Pedro, não quizer honrar-me com a luz da sua esclarecida intelligencia, escreverei para França,—o lendario paiz donde importamos os nenes, as modas e os usos, e algo se ha-de conseguir.

Sim. Justificam-se todas as esperanças e mais uma.

Acaso não vae o madamismo exhibir-se por, ali, de calças, como qualquer marmão barbudo?

Se vae, como é ponto assente, por que não será licito esperar que a Moda,—essa mysteriosa soberana, que parece um thesouro inexgotavel de decretos e portarias, tal qual o sr. Affonso Costa,—tenha um dia a luminosa idéa de ordenar a todo o madamismo da alta que se deixe de trufas e passe a andar rapidinho como qualquer sympathico gallucho?

Pensam que ficavam feias, as madamas?

Qual? De calças e de cabellinho á escovinha, seria oiro-sobre azul, como se dizia á antiga, ou encarnado sobre verde, como se diz á moderna.

Palpita-me que não seriam menos interessantes do que com as cabeças repolhudas, presentemente usadas, nem com as taes famigeradas travadinhas, que, no genero aphrodisiaco, é do melhor que conhecemos.

E tanto me alonguei bulindo nas coisas do madamismo que nem me sobra tempo nem espaço para tratar outros assumptos, decerto mais importantes!

Paciencia!

Para a outra vez será.

Não perdem pela demora.

Mas... um homem não é de ferro: Consintam-me que fique por aqui, em vista de já não ser muito cêdo e eu ter deliberado comparecer, hoje, ainda que por momentos, nos varios clubs, dançantes cá do sitio.

Escusado será dizer que resolvi mascarar-me de urso para não ser facilmente descoberto entre tão funambulescos cenaculos.

Escolhi este costume porque o urso é um animal honesto, pouco barriguista e bastante morigerado.

Além de que, qual de entre vós, ô bunacheirissimos burgueses encarnados e verdes ou azues e brancos, se pode gabar de nunca, em dias de sua vida, ter feito figura de urso?

O que o não seja ou nunca o tiver sido, que me atire a primeira pedra e...

Saude e bichas!

Senanpidio.



O PAPEL DAS MULHERES NA VIDA MODERNA

Um congresso feminino de mulheres não feministas—O arranjo da casa guindado á categoria de sciencia—Curso de sciencia domestica—Apologia da mulher inglesa.

Reuniu-se recentemente na exposição nipo-britanica de Londres um congresso feminino, que não constituia, por titulo algum, uma demonstração politica mas pelo contrario revestia um caracter eminentemente pratico. O jornal *The Nation* accentua-lhe a originalidade: os assumptos que n'elle foram tratados não eram de natureza a agravar a lucta dos sexos; e muitas das adaptas mais entusiastas d'essa reunião ter-se-iam recusado a entrar n'um movimento feminista.

Tratava-se de examinar certos aspectos da vida moderna, sobre os quaes a attenção das mulheres tem verdadeiramente o direito de incidir. E, poderia dizer-se, a pretensão do feminismo de actuar no dominio politico. Mas note-se que elle reclama a emancipação, não sómente em nome do direito da mulher mas tambem em virtude do principio democratico.

Ora o congresso occupava-se dos interesses especiaes das mulheres, nos diversos modos da vida publica, industrial, profissional e domestica. As mulheres tem a vencer certas incapacidades inherentes ao seu sexo para se desempenhar da sua participação nas funções politicas e economicas, até aqui reservadas aos homens. Além d'isso, em cada ramo de actividade, o seu sexo consigna-lhes, senão certas especies distincções de trabalho, pelo menos aptidões particulares. E' mister, pois, que ellas se agrupem para defender a sua propria causa.

O movimento feminista poderia fazer acreditar na pouca importancia da differença dos sexos e no desejo das mulheres de cumprir as mesmas tarefas que os homens, com os mesmos privilegios. Um estudo profundo das relações verdadeiras das nossas contemporaneas afasta uma tal interpretação.

Nada mais edificante, a este respeito, que as discussões que tiveram lugar n'este congresso: os partidarios da sujeição da mulher, que avançam que o fim do movimento feminista é fugir ao dever da maternidade para cultivar as profissões masculinas, não poderiam ali encontrar argumento algum. N'esse debate, em que veio á trela da discussão o trabalho das empregadas das administrações locais, ou a hygiene e a pedagogia, eram sempre a experiencia, as capacidades especiaes, as inclinações da mulher, que formavam a base da controversia.

As communicacões que n'elle foram feitas formam um tratado completo da parte com que as mulheres podem contribuir para o esforço physico, moral e economico da nação, precisamente por que ellas não são homens. Em todos ellas se impõe esta verdade: que, para a maior parte das mulheres, o cuidado de uma casa e a educação dos filhos são a obra de suprema importancia.

Se esta obra privada é tão imperfeitamente cumprida, a causa está em grande parte na repugnância que se sente em admitir as mulheres nos Conselhos do Estado e nos serviços publicos; porque a saúde moral e physica da nação depende antes de tudo—ninguém o contesta—do bom senso e do espirito esclarecido das mães. Ora não se podem esperar grandes progressos n'este sentido, enquanto as questões da hygiene, educação, regulamentos industriaes, etc., forem resolvidos por homens, sem a experiencia e a comprehensão femininas.

Ha mesmo um perigo que nem sequer appareceu n'este congresso pela primeira vez: é que, tivessem as mulheres alcançado um largo quinhão na organização d'estes serviços, e as concepções masculinas dominariam sempre. Porque, em toda a parte onde os metodos de educação e os programmas de trabalho tem sido fixados pelos homens, as mulheres, submetidas a uma cultura intellectual que vai até alcançar-lhes o exito, não

representam o que ha de mais elevado nem de mais admiravel na mulher. Em summa, são as mais masculinizadas entre as nossas contemporaneas que triumpham nos exames e outras provas instituidas pelos homens.

Assim, o congresso teve occasião de discutir o programma universitario de «Sciencia domestica». Pareceu-lhe que a idéa de guindar á altura de sciencia o arranjo interno de uma casa e de ensinar a ás jovens estudantes por uma serie de conferencias, exames e diplomas, era absurda. Mad. Sidgwick notou que, sem duvida, as indicações resultantes de varias sciencias podem e devem ser applicadas no arranjo de uma casa e á educação dos filhos; mas que isso ficaria sendo uma arte, exigindo qualidades e aptidões que nunca poderiam ser distribuidas por um «programma universitario».

Ma verdade, como as mulheres e os filhos constituem a grande parte de cada comunidade, como a vida domestica, a educação das creanças, excluidas dos grandes movimentos de reforma, continuam sendo a origem de muitos erros perigosos e maus habitos resuscitados, é da mais alta importancia que a claridade intensa do saber e da reflexão modernas seja projectada sobre o lar. E' convem que as mulheres, unidas ou quasi unicas encarregadas dos cuidados d'essa vasta instituição, deliberem entre si sobre as mudanças a introduzir nella.

Sendo o principal papel da mulher essencialmente constituido pelo casamento e pela maternidade, exige comtudo a organização actual da familia que a maior parte das raparigas sejam educadas de maneira a ganhar a sua vida material, para o caso em que não possam casar-se ou preferirem o trabalho exterior á vida de familia. Por falta de tempo, ou talvez porque este congresso mais interessava áquellas que Ruskin chamava as mulheres das «classes medias, educadas e privilegiadas», não teve ali lugar a discussão do trabalho feminino nos empregos de baixos salarios.

Mas foram apresentados dois projectos tendo ligação com a nova função que as mulheres começam a assumir nas occupaões relativas á terra. A facilidade com que ellas no continente tem passado de outros trabalhos aos da cultura do solo tem sido a miúdo considerada como o indicio de uma civilização diferente nas ilhas britannicas e em outras partes; referindo-se aos paizes onde a agricultura se conserva em arazo.

A historia da humanidade está cheia de regressões; e a criação de artes mais apuradas, illuminadas pela sciencia, aligeiradas por novos meios mecanicos, leva as mulheres para o desvelo das flores e dos arbustos. das colheitas e provisões.

Competir-lhes-hão esses cuidados quando o desaparecimento dos velhos preconceitos do sexo permitir applicar, na plenitude da sua actividade, a cooperação do homem.

Tal é este congresso, onde se reflecte, até no espirito das suas mulheres mais emancipadas, o pensamento pratico da circumspecta Inglaterra.

A critica feita por este congresso ao programa universitario da «sciencia domestica» fez certo barulho no mundo dos educadores de Alem-Mancha. E a directora do «King's College for Women» (Rdral collegio para mulheres) mad. Hilda D. Oakeley escreveu a *The Nation*:

«Objecta-se que o arranjo do Interior domestico não pode dar materia para conferencias, diplomas e exames. Mad. Sidgwick observa que, ainda mesmo que as indicações de diversas sciencias possam ser utilizadas n'essas difficeis occupaões, como na educação dos filhos, tal arte ficará sempre exigindo aptidões que jámais poderão adquirir-se n'uma universidade; é no entanto da mais alta importancia, acrescenta ella,

que a claridade intensa da instrução e reflexão modernas seja projectada sobre o lar.

Ora o meio mais efficaz, na occasião actual, de espalhar a luz dos conhecimentos e do pensamento modernos sobre o lar é precisamente uma serie de conferencias e, ainda os exercicios praticos, taes como os prevêem os arguidos programmas universitarios.

Sem duvida que este ensino não é sufficiente como o da arte e o da poesia não bastam para formar artistas e poetas. Mas dispensa comtudo noções scientificas extremamente pesoadas.

A educação technica de um medico não pôde de resto dar-lhe a vocação necessaria, nem a educação do soldado conferir a este a coragem; no entanto a necessidade de um ensino profissional não é por elles posta em duvida.

Os cursos de uma Universidade relativos á sciencia domestica agrupam certos estudos scientificos e economicos de maneira a assegurar ás mulheres o campo de conhecimentos rapidos, mais directamente e mais completamente que o não faria qualquer outro programma de estudos que se não refira exclusivamente ao fim visado.

Se o espirito d'esta educação é o que deve ser, isto é, penetrado de humana realidade, pôde elle contribuir para o desenvolvimento d'essas qualidades de intelligencia e de coação sobre as quaes justificadamente só insiste.

Sabemos que, correspondendo a vida de familia a uma necessidade nacional mais vital que qualquer outra, a necessidade de aptidões naturais é especialmente imperiosa em tal assumpto; e não cremos que nenhum systema de instrução possa crear essas qualidades.

Assim dão exemplo de moderada reflexão as mulheres de além-Mancha.

O que diz uma pessoa que soffria do estomago

O Sr. Raul Pereira, residente em Lisboa, na rua de São José, n.º 234. 4.º andar, depois de ter soffrido, durante muito tempo do estomago, acha-se actualmente curado. Elle proprio nos declara, na carta que damos em seguida, de que maneira recuperou a saúde, tomando as Pilulas Pink.



«Sr. RAUL PEREIRA (Cl. Novaes.)»

«Soffria a tal ponto do estomago, diz o sr. Raul Pereira, que não podia supportar nenhum alimento, nem mesmo as cousas mais leves e innocentes. Apenas acabava de comer, inchava-me o estomago, e ficava como que suffocado. Tinha um grande ardor na bocca do estomago, e soffria horrivelmente, durante a longa digestão do pouco que comia. Confesso que foi sem nenhuma fé que comecei a tomar as Pilulas Pink. Tinha já tomado tantas cousas sem resultado! Ao cabo, porém, de poucos dias, notei, que as minhas digestões se faziam muito melhor, e que ellas eram menos dolorosas. Passadas algumas semanas, estava completamente curado. Hoje, graças ás Pilulas Pink, tenho bom apetite e digiro perfeitamente.»

Um estomago que digere mal não só faz soffrir, mas dá causa a breve trecho a um enfraquecimento geral do organismo. Os alimentos digeridos, ou mal, ou incompletamente, deixam de fornecer ao sangue os elementos necesarios á manutenção e conservação dos

tecidos e dos orgãos, e toda a economia se resente e perturba. As Pilulas Pink actuam sobre o estomago, fortificando-o assim como a todo o aparelho digestivo, restituindo-lhe o vigor e a tonicidade indispensaveis para realizarem de um modo perfeito o trabalho da digestão; é por isso que ellas curam em pouco tempo e de maneira duradoura as doenças de estomago, ainda mesmo as mais inveteradas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$100 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agentes no Porto: Antonio Rodrigues da Costa & C.ª 102, Largo de S. Domingos, 103.

OS QUE MORREM

Falleceu em Faro, victimado por antigos padecimentos o nosso patriota sr. Augusto Cesar Rosa da Cruz Baão pae do sr. Dr. Filipe Baão medico da Casa de Saude em Faro e do sr. João Baão escrevente na repartição districtal de Obras Publicas.

O finado residia até ha poucos annos em Tavira exercendo a profissão de pharmaceutico.

Finou-se hontem o sr. José Peres Rojo antigo commerciante d'esta praça, irmão dos srs. Mathias e Fernando Peres Rojo.

Em Lisboa falleceu a actriz Jesnina Marques, do Gynasio onde desempenhava ha muitos annos, com inextinguivel graça, os papeis de caracteristica.

No dia 25 falleceu em Tavira a esposa do sr. João do Carmo Pescada. O funeral realison-se no dia 26 sendo depositas sobre o feretro duas coroas:

De violetas, glicynias e sandades, fitas pretas com a seguinte inscripção a ouro: *A sua extremosa esposa Rita do Livramento Mestre 25-2 911. João do Carmo Pescada.*

De rosas, violetas, amores perfectos etc. fitas preta e roxa com a seguinte inscripção a ouro: *A' nossa querida nora e cunhada Rita do Livramento Mestre 25-2 911. Caetano da Conceição Pescada, João de Jesus Pescada, Maria do Nascimento Pescada, Adelina, Berta Pescada, Leopoldina do N. Pescada, Victorino da Conceição Soares.*

SERPENTINAS

CENTO 240 RS.

Machinas para atirar serpentinhas

As melhores 280 réis
JOSÉ MARIA DOS SANTOS
TAVIRA

MERCADO DE GENEROS

Preço dos generos abaixo designados durante a semana finda

Trigo broeiro...	680	14	litros
Cevada.....	400	»	»
Centeio.....	520	»	»
Milho de regadio	680	18	litros
Chicharos.....	500	»	»
Favas.....	700	»	»
Felção branco...	1\$400	»	»
» fradinho...	1\$200	»	»
Felção Villa Nova	1\$400	20	»
» amarello...	1\$200	»	»
Grão.....	950	»	»
Tremoço.....	360	»	»
Aveia.....	400	»	»
Farelo.....	200	»	»
Gelo.....	800	»	»
Aguardente....	1\$300	10	litros
Vinho tinto....	650	10	»
Sal.....	30	10	»
Azeite.....	3\$500	»	»
Vinagre.....	450	»	»
Batata redonda.	600	15	kilos
» doce.....	600	»	»
Carne vacca 1.ª	440	cada	»
» 2.ª	320	»	»
» 3.ª	200	»	»
Ossos.....	140	»	»
Carneiro.....	220	»	»
Porco.....	240	»	»
Ovos.....	25	réis o par	»

CARRIRAS A VAPOR NO GUADIANA

Horario de partidas no mez de fevereiro

Dias	Horas	De	Mertola	De	Mertola	De	Villa Real
1	8,35	da	manhã	2	1,41	da	tarde
3	6,47	»	»	4	2,56	»	»
6	8,35	»	»	7	5,02	»	manhã
8	10,47	»	»	9	7,42	»	»
10	1,31	»	tarde	11	10,07	»	»
13	4,16	»	manhã	14	12,28	»	tarde
15	5,13	»	»	16	1,43	»	»
17	6,46	»	»	18	2,49	»	»
20	8,18	»	»	21	4,27	»	manhã
22	9,59	»	»	23	6,58	»	»
24	12,57	»	tarde	25	9,31	»	»
27	3,17	»	»	28	11,34	»	»

ALBERTO DE SOUSA COSTA

AUGUSTO DE CASTRO
ADVOGADOS

RUA DO CRUCIFIXO, 16, 1.º — LISBOA

AGRADECIMENTO

José Luiz da Conceição e sua familia, não podendo agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se dignaram encorporarem se no cortejo funebre da sua desditosa filha Anna Luiz Trindade, vêm por este meio agradecer n'este jornal as honras que as mesmas prestaram até á sua ultima morada. 29



Minha Irmã Maria

de 12 annos de idade, soffria de rachitismo, e em tal estado que já ninguém contava que a vida se lhe prolongasse por muito tempo. Debalde empregava o meu tempo e dinheiro em busca de remedio para o seu mal. Ainda que tarde, comecei a ministrar-lhe a Emulsão de Scott, e o seu resultado foi-se accentuando á medida que ia tomando a Emulsão; e hoje encontra-se bôa, completamente curada, com boas côres, e em nada transparece a doença que a torturava.

Testemunho de D. ALEXANDRINA PAES DE CASTRO, da rua do Miradouro, 61, Porto, em 5 de Agosto de 1909.

Taes curas são facéis para o preparado de Scott. A tremenda energia dos ingredientes torna impossivel um resultado nullo. Basta para prova a leitura das cartas recebidas dos paes ou dos doentes, e que são publicadas continuamente. Quem experimenta o

PREPARADO DE SCOTT

depressa se convence de que é inteiramente differente de todas aquellas outras emulsões com que a procuram substituir. Resolvi vos, quando fordes procurar o preparado de Scott, a não trazer para casa coisa que não seja o de Scott.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 50 réis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços antigos, a saber: 500 réis meio frasco e 900 réis frasco grande.

AMOSTRA gratuita, contra 200 réis para franquia, obtém-se dos Srs. James Cassels & Cia., Succs., Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º, Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.

ATENÇÃO

João Viegas dos Santos o Benjamim com estabelecimento de mercarias, miudezas e casa de bebidas na rua Alexandre Herculano, vulgar rua Nova Pequena em Tavira, precisa de pessoa habilitada a tomar a administração do seu estabelecimento pelo tempo d'uns 3 mezes pelo menos e que lhe garanta a existencia do mesmo com o interesse de metade dos lucros que o referido der durante o prazo que se combinar afim d'elle proprietario se poder retirar por algum tempo e mais previne a todos os seus devedores que não vierem pagar os seus debitos até ao fim do mez de abril do corrente anno, serão de seguida todos esses debitos entregues ao poder judicial. 23

SAPATARIA

Gonçalo Sabino Ferro sapateiro com estabelecimento, privando-se d'exercer a sua industria, por fazer ruim negocio, arrenda na rua Candido dos Reis, o seu estabelecimento com todos os seus pertences a quem estiver habilitado. 31

VENDE-SE

Uma morada de casas altas na rua do Poço da Pomba; e uma outra dita terrea no sitio da Porta Nova.

Trata-se com o seu dono José Neves. 30

CARRU

Quem pretender comprar um carro de quatro rodas, que servirá para alugar, com deligencia, obra prima de cinco mezes d'ensaio de certo abegão, dirija-se a casa do padre Manuel S. da Piedade, das 10 horas ás 2 da tarde de qualquer dia, com a designação antecipada do dia e hora, escolhidos. 28

VENDE-SE

A Horta Vermelha ao pé do Alto, sitio de Bernardinheiro, a prompto pagamento ou em prestações como se combinar. Trata-se com João José de Oliveira horta de Santo Antonio. TAVIRA 24

OFFICINA

DE
ESCUPTURA E CANTIRO
DE

José Maria P. Fernandes

ESTA antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Conselheiro José

Luciano de Castro

PROXIMO DA ESTACAO DO CAMINHO FERRO

FARO 114

TYPOGRAPHIA BUROCRATICA

Impressos
para
repartições publicas.
Livros impressos,
tabellas,
reclames, programmas
facturas, etc.

HERALDO: Semanario que se publica aos domingos. Noticioso e annunciador. Anuncios a preços reduzidos para as publicações annuaes.

PAPELARIA E LIVROS

para as escolas
de instrucção primaria e Lyceus

Impressos, tabellas, declarações e mappas para os contractos de arrendamento.

Papeis almassos para cartas. Papeis formato ordinario. Papeis finos,

DIRECTOIRE, ARGON, DOMINI

Caixas de papel e sobres para 180, 200, 500 700, 800, 1000 e 1200 réis. Artigos de escriptorio e desenhos. Papeis Whatmann.



Charutos das mais conhecidas marcas, desde 30 até 100 réis.

Cigarros: Algerianos, Creme e Cubanos, etc.

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

TAVIRA

MOINHO

Vende-se um bom, grande, inglês, para moer café, bom estado. Trata-se com Antonio Rodrigues Peres—TAVIRA.

ANTONIO MARIA JANEIRO

Mercearias, quinquilharias
carnes de porco, queijos
cereaes, adubos e palha
enfardada

CUBA—ALEMTEJO

A todos que soffrem de sardas, de acne, de furunculos, de abcessos, de chagas suppurantes, n'uma palavra, de molestias em que exista suppuração; aconselhamos particularmente o uso da **Levadura de Coirre** (levadura secca de cerveja) com a qual alcançarão cura completa.

Esta especialidade, tão apreciada pelos medicos, encontra-se em todas as boas pharmacies do mundo inteiro.

Exigir a marca de fabrica:

COIRRE (de Paris)

VENDEM-SE

Duas moradas de casas; a primeira situada no largo dos Martyres da Republica e a segunda na travessa do Aquartelamento com os n.ºs de policia 45, 47 e 56. Trata-se com seu dono João Antonio Baptista Pires—TAVIRA 33

Manteiga

DE

POVOLIDE

DE

JÁ CHEGOU

Kilo..... 980

Ha em latas de meio

kilo..... 490

JOSÉ MARIA SANTOS

ALBERTO DE SOUSA COSTA

AUGUSTO DE CASTRO

ADVOGADOS

BUA DO CRUCIFIXO, 16, 1.º — LISBOA

HOTEL CONTINENTAL

(O HOTEL DOS ALGARVIOS)

Proprietario—FRANCISCO F. GONÇALVES

LISBOA



O mais central e um dos melhores hotéis de Lisboa. Serviço de mesa excellente. Quartos com todos os confortos e commodidades, para pessoa só e para familias. Sala para receber visitas.

Entrada: Praça de D. Pedro, 93 (Rocio)

TELEFONE N.º 1163—Luz electrica

Sellos forenses

De annos atrazados desde 1886.
Vende José Maria dos Santos—TAVIRA.

HENRIQUE BORGES

Cirurgião dentista pela Universidade de Coimbra

Clinica de doenças da bocca e dos dentes

DENTADURAS SEM PLACA

PRAÇA FERREIRA DE ALMEIDA, 5

FARO

A. M. PAULA

CIRURGIÃO DENTISTA

RUA CONSALHEIRO BIVAR N.º 16

FARO

552

Gratis-gratis

CATALOGO DAS EDIÇÕES E OBRAS DE FUNDO

DE

A EDITORA

(Antiga casa David Corazzi)

Remette-se gratuitamente e franco de porte a todas as pessoas que o pedirem á empreza;

LARGO DO CONDE BARÃO, 50—LISBOA

COMPANHIA DE SEGUROS

FOMENTO AGRICOLA

Realisa seguros terrestres de predios, estabelecimentos, mobílias, roupa, vidros etc.

Seguros maritimos e postaes.
Seguros de ceareas, fenos, machinas e alfaias agricolas.

Tem um capital de 600 contos e tem pago de sinistros 170 contos em quinze annos.

Agente em Tavira,

25 João Gomes Bandeira.

LIVROS

— Aprovados —
— para —
— as Escolas —

J. M. Santos

TAVIRA

PREDIO

Vende-se o da rua das Portas de S. Braz n.ºs 15, 17, 19, 21.
Trata-se com o seu proprietario TAVIRA. 18

ATENÇÃO

JOSÉ RODRIGUES GOMES CENTENO mudou o seu estabelecimento que era na rua da Alegria para a antiga casa do—João Rozado—na Rua das Portas de S. Braz.

Os seus antigos freguezes devem visitar o novo estabelecimento. 26

CASAS

Vende-se uma casa alta com sete compartimentos e poço, na rua d'Alegria. Trata-se com Antonio de Jesus Cabrinha ou João Antonio Dias.—TAVIRA 16

ATENÇÃO

PAPEL

A

PEZO

LIVROS

Kilo 30 réis
15 kilos 400 »

JORNAES

Kilo 60 réis
15 kilos 750 »

N'ESTE JORNAL

VENDE-SE

Em Cacella uma porção de carepa e palha de fava, n'esta redacção se diz. 27